



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº26/2024

Período: 27/07/2024 a 02/08/2024

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Cortes de gastos levantaram debates acerca do sistema previdenciário militar
- 2- Exército investe na construção de casa em condomínio específico para generais
- 3- Exército teme envolvimento de militares com apostas esportivas online e cria cartilha de prevenção
- 4- General Silva e Luna foi lançado candidato a prefeito de Foz do Iguaçu
- 5- Forças Armadas brasileiras reforçaram presença na fronteira com a Venezuela
- 6- 60 anos do golpe militar I: memorial de ex-presos políticos e advogados foi projetado pelo Ministério dos Direitos Humanos e pela Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo
- 7- 60 anos do golpe militar II: jornalista lançou livro sobre operação de espionagem durante a ditadura militar

1- Cortes de gastos levantaram debates acerca do sistema previdenciário militar
Reportagem do jornal *Folha de S. Paulo* abordou o elevado número de militares que contabilizam mais tempo como inativos do que em atividade contributiva para o sistema previdenciário, refletindo um histórico de privilégios das Forças Armadas brasileiras. No comparativo entre reservistas e reformados (militares afastados por acidente ou doença), o Exército se destaca com 28% de seus inativos com menor tempo de contribuição, enquanto a Marinha e a Aeronáutica apresentam percentuais de 9,6% e 7,6%, respectivamente. De acordo com a *Folha*, a maioria dos casos de inatividade com menor tempo de serviço refere-se a militares reformados, totalizando 27,5 mil dos 29,7 mil que têm um período de contribuição inferior ao tempo de recebimento de benefícios. Segundo levantamento da *Folha* publicado em janeiro, 85% do orçamento das Forças Armadas é destinado ao pagamento do corpo militar das três forças. Os benefícios da previdência militar são evidenciados a partir de dados do Tribunal de Contas da União (TCU), que indicam que, enquanto os benefícios pagos a militares atingem a marca de R\$159 mil, o déficit per capita dos servidores civis é de apenas R\$69mil. Segundo o jornal, com a necessidade de cortes nos gastos públicos, a discussão sobre a previdência militar reemergiu e foi prontamente respondida pela elaboração de documentos pelo Exército, os quais visam defender as especificidades do sistema previdenciário militar. (Folha de S. Paulo - Mercado - 28/07/24)

2- Exército investe na construção de casa em condomínio específico para generais
Em reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo* foi revelada a construção de mais uma residência luxuosa em um condomínio reservado para a mais alta patente do Exército, em Brasília. O condomínio dos generais, ou, “Fazendinha”, é um residencial privativo reservado para o Alto-Comando da Força Terrestre e receberá um investimento de R\$ 3,6 milhões para a construção de uma nova casa que, segundo os militares, será Próprio Nacional Residencial, PNR, ou seja, poderá ser ocupado mediante o pagamento de uma taxa. O contrato de construção foi assinado em 2022, durante o governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), devido à alegada “alta demanda” por imóveis funcionais na capital. (*O Estado de S. Paulo* - Política - 29/07/24)

3- Exército teme envolvimento de militares com apostas esportivas online e cria cartilha de prevenção
Conforme relatado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, o Exército se mostrou apreensivo com a influência que as dívidas de apostas poderiam ter na imagem da Força. Para a prevenção e o tratamento do vício, o Exército publicou uma cartilha no *site* da Diretoria de Assistência ao Pessoal do Exército, ilustrando a situação de um militar fictício da ativa – João – que teve sua vida arruinada pelas apostas esportivas online. A preocupação principal, segundo o jornal, é que a jogatina venha a inflar os números de suicídio e corrupção entre os militares (*Folha de S. Paulo* - Cotidiano - 30/07/24)

4- General Silva e Luna foi lançado candidato a prefeito de Foz do Iguaçu
Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, Joaquim Silva e Luna, general da reserva que atuou como diretor no comando da Usina de Itaipu e na presidência da Petrobrás durante o governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), está se candidatando para ocupar o cargo de prefeito em Foz do Iguaçu, município do Paraná. A candidatura pelo Partido Liberal (PL) tem apoio de Jair Bolsonaro. O general da reserva também já ocupou o cargo de ministro da Defesa durante o governo de Michel Temer (2016-2018). (*Folha de S. Paulo* - Política - 31/07/24)

5- Forças Armadas brasileiras reforçaram presença na fronteira com a Venezuela
Segundo reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, a crise instalada na Venezuela devido à recente eleição presidencial de Nicolás Maduro, sob suspeita de fraude por parte da população venezuelana e também de alguns países, levou o Exército brasileiro a reforçar a presença nos territórios que fazem divisa com a Venezuela. Roraima é o estado brasileiro que tem grande área de fronteira com o país venezuelano. De acordo com o jornal, desde 2018 persiste na região a Operação Acolhida, que presta assistência aos venezuelanos que desejam entrar no Brasil. Assim, com o novo cenário turbulento, realizou-se o aumento no número de soldados nessa região: o esquadrão com 150 soldados passou a ter 400, sob o comando de um coronel. (*Folha de S. Paulo* - Mundo - 31/07/24)

6- 60 anos do golpe militar I: memorial de ex-presos políticos e advogados foi projetado pelo Ministério dos Direitos Humanos e pela Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, uma parceria entre o Ministério dos Direitos Humanos e a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional São Paulo (OAB-SP), objetiva a construção, até 2026, de um memorial para os opositores da ditadura militar (1964-1985) no centro da cidade de São Paulo, no antigo prédio das Auditorias Militares. Conservando as instalações originais, objetiva-se reproduzir a sala de julgamentos, permitindo o acesso do público aos antigos processos que envolveram ex-presos políticos e seus respectivos advogados de defesa. O jornal avaliou que tal projeto emerge após um período de polêmicas relacionadas à postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que preferiu, em abril de 2024, não incentivar ações governamentais para lembrar os 60 anos do golpe militar. (*O Estado de S. Paulo - Política - 28/07/24*)

7- 60 anos do golpe militar II: jornalista lançou livro sobre operação de espionagem durante a ditadura militar

Em reportagem, o jornal *O Estado de S. Paulo* noticiou o lançamento do livro “Cachorros: A História do Maior Espião dos Serviços Secretos Militares e a Repressão aos Comunistas até a Nova República”, do jornalista Marcelo Godoy. A obra de não ficção apresenta a história de Antônio Pirilo, ex-oficial da Força Aérea Brasileira que durante décadas ficou responsável pela operação que converteu Severino Teodoro de Mello, integrante do Partido Comunista Brasileiro (PCB), em espião a serviço do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI) dentro da militância comunista, atuando sob o codinome “agente Vinícius”. Por meio da análise de documentos e da transcrição de fitas de reuniões do Partido Comunista, Godoy declarou ao jornal ter encontrado novas informações sobre episódios importantes do período militar, como o Massacre da Lapa, em que três membros do PCB foram assassinados, e a morte do ex-deputado federal Rubens Paiva, dado como desaparecido durante o regime. (*O Estado de S. Paulo - Cultura e Comportamento - 01/08/24*).

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)
Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)
Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli
Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Ana Julia Ferreira dos Santos
Camila Mika Ozassa Sawada
Duany Ferreira
Felipe Bechara Medeiros Giesteira
Iaritsa Jade Lima Freitas
Isabelle Costa
Letícia Pereira de Lima
Lucas Biagini Muniz e Borges
Marcela Furlan de Cena
Maria Luiza de Barros Costacurta
Mariana Sala
Yasmin Duarte Resende

Equipe redação UFRRJ

Geremias Dias dos Santos de Carvalho
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Amaro Gonçalves Silva